

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2020**

(Do Sr. Deputado João H. Campos)

Solicita informações ao Senhor Ministro da Educação sobre as irregularidades na correção do ENEM e sobre as medidas que serão tomadas.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115, I e 116 do Regimento Interno, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas as seguintes informações ao Senhor Ministro da Educação:

1. Qual é o oficialmente o número total de exames com notas alteradas?
2. Por que o MEC escolheu a segunda colocada de uma licitação antiga para preparar a prova de 2019? Será que não seria importante fazer uma nova licitação para garantir menores preços e dar possibilidade a outras empresas para participar da concorrência? A gráfica será mantida para o ano de 2020?
3. Segundo a imprensa nacional, 66 perguntas foram barradas do banco de questões da prova do Enem. Exatamente quantas e quais perguntas foram barradas? Qual a motivação para que fossem barradas?
4. Qual é o resultado do estudo estatístico do INEP em busca de falhas na correção das provas?
5. O MEC abriu espaço para que os estudantes com possíveis notas alteradas peçam revisão. Na prática, isso quer dizer que nem todas as notas alteradas podem ser revisadas?

6. O governo afirmou que não vai alterar o prazo de início para os procedimentos relativos ao SISU. Sendo constatados erros após esse prazo, que medidas serão tomadas pelo MEC para não prejudicar os estudantes em questão?

7. O governo disponibilizou um único canal de comunicação, via e-mail, para os estudantes sinalizarem erros nas suas correções. Ao fazer isso o governo transferiu o encargo da correção da prova, de responsabilidade do MEC, inteiramente para o aluno. Caso não haja o contato via e-mail, os erros de correção por parte do MEC serão ignorados? Como lidar com os erros nas provas de alunos que não tem acesso à internet ou que restaram impossibilitados de contatar o MEC?

8. Em entrevista ao Jornal Correio Braziliense, do dia 21 de janeiro de 2020, o presidente do INEP afirmou que todas as provas foram reanalisadas, em 5 dias, por uma força tarefa de 300 pessoas. Considerando que 3.9 milhões de estudantes estiveram presentes no ENEM, acreditamos que seja impossível a reavaliação de todas as provas. Tal análise de fato ocorreu? Como se deu?

### **JUSTIFICAÇÃO**

O ano de 2019 foi de intensas mudanças para a realização do Exame Nacional do Ensino Médio e foi marcado por uma crise no Ministério da Educação no primeiro semestre, a partir da demissão de um ministro, pelo anúncio de um contingenciamento, por três trocas de presidentes no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), e pela criação de uma comissão para avaliar questões do Banco Nacional de Itens da prova.

Essencial destacar também a falência da gráfica responsável pela impressão e logística do exame do ENEM e a consequente contratação de uma nova gráfica para produção dos materiais do exame, a Valid. S.A., sem a realização de um novo processo licitatório após o pedido de dispensa de licitação, homologando um contrato para a 2ª colocada da licitação.

A situação é no mínimo curiosa, considerando que a dispensa se deu para contratação da gráfica em questão no mês de maio, sob o pretexto de

falta de tempo hábil e sem apresentação de justificativa para tal. Ocorre que a licitação anterior ocorrera aos 8 de junho de 2016, portanto, com menos tempo hábil.<sup>1</sup>

Nestes termos, buscamos compreender qual a real situação do ENEM junto ao MEC no biênio 2019-2020: até que ponto o governo foi omissos, até que ponto foi parcial e quais foram seus acertos.

O MEC e o INEP até a noite de domingo apresentavam números diferentes acerca do número de candidatos afetados. Enquanto o ministro falava em 0,1% (aprox. 3,9 mil candidatos), o presidente do INEP falava em até 1%. A contradição evidencia a falta de unidade da gestão e de embasamento em seus pronunciamentos.

É preciso saber também o resultado do estudo estatístico realizado pelo INEP acerca das inconsistências em suas bases de dados junto a nova gráfica que realiza o exame<sup>2</sup>.

Apresentamos, portanto, este pedido de informação para garantir mais transparência e dar respostas aos estudantes brasileiros, que hoje se encontram desamparados e aflitos com a insegurança sobre a correção das provas, suas notas, as revisões que serão feitas e sobre quem terá sua prova revisada.

Sala das Sessões, em 21 de janeiro de 2020.

Deputado **JOÃO H. CAMPOS**

**PSB/PE**

<sup>1</sup> <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2019/06/inep-descartou-licitacao-para-grafica-do-enem-sem-justificativa.shtml>

<sup>2</sup> <https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2020/01/mec-tambem-analisa-erros-nas-provas-do-primeiro-dia-do-enem-ck5lo7q4z019301plm5ryxuce.html>